

1 de dezembro – Restauração da Independência



Esta data recorda a ação de nobres portugueses, os Conjurados, que a 1 de dezembro de 1640 invadiram o Paço Real e mataram Miguel de Vasconcelos (“o defenestrado”), representante do rei de Espanha em Lisboa, aclamando D. João, duque de Bragança como rei de Portugal dando início à quarta e

última dinastia portuguesa: a dinastia de Bragança.

Este episódio da nossa História põe fim a 60 anos de domínio espanhol (União Ibérica, entre Portugal e Espanha, de 1580 a 1640 - Dinastia Filipina).

Os portugueses estavam descontentes com a governação espanhola, devido à sobrecarga de impostos e à participação de portugueses nos conflitos espanhóis (a Espanha estava em guerra com a Inglaterra, a França e a Holanda e os soldados portugueses foram envolvidos nos conflitos castelhanos). O povo português viu as colónias portuguesas serem atacadas pelos inimigos de Espanha.

A população portuguesa manifestava o seu descontentamento com motins e revoltas, como foi o caso da “Revolta do Manuelinho”, em Évora.

As guerras da Restauração duraram 28 anos. Em 1668, com a assinatura do tratado de paz de Madrid, os Espanhóis reconheceram finalmente a independência de Portugal.